

Vice-prefeito confirma liberação de recursos parlamentares

Guaraciaba
O vice-prefeito, Vandecir Dorigon, participou, na última semana, de uma audiência no Ministério da Integração Nacional, em Brasília, onde se reuniu com o secretário executivo, Alexandre Navarro Garcia. Na oportunidade, Dorigon buscou detalhamento de um convênio para a edificação de um clube comunitário na linha São Luiz, interior do município.

Segundo o vice-prefeito, os recursos na ordem de R\$ 150 mil, são oriundos de uma emenda, ainda de 2009, do deputado federal, Celso Maldaner, que também acompanhou a audiência. Dorigon explica que a documentação exigida pelo Ministério, para a liberação dos recursos, de responsabilidade do município, foi adequada.

A verba não havia sido liberada até então, devido algumas irregularidades no projeto, como por exemplo, a forma de cadastramento no Siconv,

que estava como obra nova, mas devido a existência de uma estrutura pré-moldada, deveria ser cadastrada como ampliação. Outro fator foi a questão da área de construção, que abrangia uma parte da comunidade e outra da Mitra. Assim, o governo federal ficava impossibilitado de investir no local.

Com isso, Dorigon explica que a prefeitura conseguiu regularizar a situação junto ao ministério, passando o cadastro de obra nova para ampliação e, após negociação com a igreja católica, foi realizada uma permuta de áreas, ou seja, a prefeitura repassou um local, onde hoje escola abandonada em troca da metragem onde será construído o pavilhão.

Agora a municipalidade aguarda análise do jurídico do Ministério, para posterior aprovação projeto e liberação dos recursos. "Tive a garantia do secretário executivo de que o município já prestou todas as informações e

documentações necessárias, ficando agora ao Ministério a liberação", completou Dorigon.

Mais recursos

Na mesma viagem, em visita ao gabinete do deputado, Valdir Colatto, o vice-prefeito foi informado de que uma emenda de R\$ 243 mil, para aquisição de equipamentos agrícolas, foi empenhada. Fica ao município a obrigação de entregar a documentação necessárias à Caixa Econômica Federal para a realização da licitação e compra de equipamentos. o município terá uma contrapartida de R\$ 11 mil.

Nos gabinetes dos

Senadores Casildo Maldaner, Luiz Henrique da Silveira e Paulo Bauer, Dorigon foi informado do repasse de R\$ 150 mil, do senador Maldaner, para a aquisição de equipamentos para saúde. Bauer garantiu o repasse de uma emenda de R\$ 136 mil para a aquisição de um ônibus para o transporte escolar. A liberação depende agora da aprovação do Governo Federal.

Já no gabinete do deputado federal Marco Tebaldi, Dorigon teve a garantia de uma emenda de R\$ 150 mil para compra de uma retroescavadeira. A liberação é aguardada para os próximos meses.



Prefeitura de
GUARACIABA

Agenda

Paróquia Nossa Senhora de Fátima

Secretaria da Paróquia: Rua do Comércio, 671, Centro - Guaraciaba - SC.

- 30/08 - Atendimento e bênção o dia todo e à noite até as 21h
- 30/08 - Festival da Canção no salão paroquial - eliminatórias com início às 21h
- 31/08 - Festival da Canção - final e baile com a Banda Zatter - início 21h
- 03/09 - Visita na comunidade de São Luiz - 14h
- 03/09 - Visita na comunidade de Guataparema 19h30
- 04/09 - Visita na comunidade de Liso Baixo - 9h30
- 04/09 - Visita na comunidade de Liso Alto - 14h
- 04/09 - Visita na comunidade de Indiozinho - 19h30
- 05/09 - Visita na comunidade de Barra Traíra 19h30
- 06/09 - Atendimento e bênção o dia todo.
- 06/09 - Celebração do Sagrado Coração de Jesus - 19:30 horas - Capela Matriz
- 07/09 - Visita na comunidade de São Roque - 14h

- 07/09 - Visita na comunidade da Perondi - 15h15
- 07/09 - Celebração na Matriz 19:30 horas, com um momento especial do Catecumenato Grupo 2011 que se prepara para Crisma.
- 07/09 - Celebração na comunidade de Sanga Bonita - oração em memória das vítimas dos 04 anos do Tornado - 19h30
- 08/09 - Matriz 8h30 horas.
- 08/09 - Festa Padroeira - Barra Traíra 10h

"Derramaste lá do alto uma chuva generosa e vossa terra, vossa herança, já cansada, renovastes e ali vosso rebanho encontrou sua morada; com carinho preparaste essa terra para o pobre." (Salmo 67)



VIAJAR FAZ BEM



NATAL LUZ
CANELA E GRAMADO
28 NOV 2013



APARECIDA
Frel Galvão e Padre Marcelo
05 DEZ 2013



NATAL LUZ
BENTO - CANELA - GRAMADO
12 DEZ 2013



Rua XV de Novembro 998
São Miguel do Oeste - SC



49 3622 0227
www.santahelenaturismo.com.br



Pe. Egídio Balbinot

Por: Egídio Balbinot - balbinotegidio@gmail.com

A fé nos caminhos da felicidade (v)

A felicidade é mais de que o prazer

Um equívoco habitual é confundir a felicidade com o prazer. O prazer não é algo mau em si mesmo. Pelo contrário, é um estímulo e um aliciente necessário para o desenvolvimento da vida. Mas o prazer e a felicidade são realidades diferentes.

O prazer é sempre uma experiência momentânea. Produz-se como o culminar de um processo concreto, ou como resultado de uma determinada satisfação. Na verdade, o prazer de um pôr-do-sol termina, a audição de um concerto musical finaliza, o sabor agradável de um alimento desaparece, uma excitação física apaga-se. A felicidade que as bem-aventuranças anunciam, não é uma experiência momentânea gerada por um processo dessas características. A felicidade que elas insinuam é um estado, uma condição de vida. Saber-se filho de Deus, viver enraizado nessa fé, gozar da Sua misericórdia, experimentar a Sua paz.

O prazer, por outro lado, produz-se numa parcela da pessoa. É parcial. Afeta diretamente a um aspecto ou dimensão da vida. O prazer radica no gosto, no tato, na captação do belo... No Evangelho, fala-se de uma felicidade que se enraíza na própria pessoa, no fundo do seu ser. Por muito intenso que chegue a ser, o prazer não toca a raiz da pessoa, que é precisamente o lugar onde acontece a verdadeira felicidade. O prazer fica-se nos estratos mais externos do sujeito.

Além do mais, o prazer é invasor. Capta a pessoa, polariza-a num só ponto ou aspeto, esquecendo ou obscurecendo as restantes dimensões do ser humano. A experiência agradável, com a sua «força», tende a absorver a pessoa toda. A felicidade é outra coisa. A plenitude da felicidade envolve a pessoa e opera nela uma transformação, mas o seu poder não é invasor, mas sim libertador e potenciador. Não aprisiona, mas liberta e enaltece. Não obscurece nem prejudica outras dimensões, mas como que as transfigura. É uma experiência que nasce do mais fundo do ser e se difunde por toda a pessoa, iluminando e vivificando todas as suas atividades. Segundo o Evangelho, esta é a «sorte» que acontece àqueles que vivem habitados pelo Amor e estão vinculados numa adesão confiante e integral a Deus.

O carácter invasor do prazer pode levar a pensar que todo o prazer é mau. De fato, muitas vezes foi assim compreendido, com receio e alguma suspeição ou imoralidade. Claro que o prazer não é felicidade, mas isto não significa que seja automaticamente seu inimigo. O prazer tem o seu próprio valor positivo e humano. Aliás, é indispensável uma certa dose de prazer para o desenvolvimento da existência humana. O prazer só é negativo quando começa a prejudicar a pessoa e a destruir a sua felicidade. Há, sem dúvida, «prazeres enganosos»; os que alimentam de maneira falsa o «eu» da pessoa. Pensemos no prazer de destruir o adversário, dominar a uma pessoa ou utilizar sexualmente a outro para a sua própria satisfação. Este tipo de prazeres enche a pessoa de si mesma, esvaziando-a de amor e de paz interior.

Há, pelo contrário, «prazeres verdadeiros». Pensemos nos inumeráveis prazeres que se nos oferecem gratuitamente ao longo do dia: um sono reconciliador, um amanhecer sereno, uma amizade gozosa e enriquecedora, a beleza de uma música, a leitura de um bom livro, o trabalho feito com perfeição, o descanso e recolhimento ao entardecer. Nem todos sabem desfrutá-los. Talvez por isso, procuram outros prazeres que saciem o seu «eu» inquieto. Não sabem gozar a vida agradecida, com «alma de pobre» que se deixa querer e oferecer, necessitam de monopolizar pessoas, possuir coisas, apropriar-se, dominar, sobressair.

Têm prazeres, mas conheceram a felicidade?

O segredo está, talvez, em viver mais atentos a tudo o que se nos oferece, aprender a desfrutar tudo que é vida dentro e fora de nós, por mais pequeno e humilde que nos possa parecer. Aprender a olhar, gostar, tocar, escutar de maneira nova. Saborear com profundidade os encontros com as pessoas, os olhares, os rostos, a beleza, as cores e as formas. Desfrutar do silêncio e da conversação com Deus. Desfrutar agradecidos do lado positivo das pessoas e dos acontecimentos. Renunciando aos «prazeres enganosos» e desfrutando dos «prazeres verdadeiros», uma pessoa pode caminhar pela vida de forma sã, abrindo-se cada vez mais à Vida e Àquele que é a fonte e a origem de todo o bem. A vida está cheia de sofrimentos, problemas e penalizações, mas também de possibilidades agradáveis, abertas à verdadeira felicidade. Nesse caminhar, Deus é o nosso melhor Amigo.